Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CARACTERIZAÇÃO DAS AGRESSÕES FÍSICAS ATENDIDAS PELO SAMU DE TERESINA EM 2008

Relatoria: TATIANNA FERREIRA DE CRAVEIRO

Autores: Adélia Dalva da Silva Oliveira
Mayrlla Vieira da Costa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A violência contra o ser humano é um dos eventos bioéticos de maior relevância, pois, além de provocar danos físicos e psicológicos, necessita de um grande número de ações para a sua prevenção e tratamento. É frequente na vida da maioria das pessoas, não distinguindo idade, raça, credo, sexo, cultura e classe social. A agressão física constitui sério problema social e de saúde pública e vem aumentando em frequência e gravidade. No Brasil, para cada caso de homicídio estima-se 100 casos de agressão, sendo que esta tem sido a primeira causa de anos potenciais de vida perdidos. Objetivos: Caracterizar os casos de atendimentos por agressão física de acordo com sexo, faixa etária e nível de consciência inicial; verificar a área corporal atingida e identificar o instrumento utilizado nas agressões. Metodologia: O estudo trata de uma pesquisa descritiva, exploratória, retrospectiva com abordagem quantitativa. Realizado no Serviço de atendimento Móvel de Urgência (SAMU) do município de Teresina – PI. Para o cálculo da amostra tomou-se o percentual de 2,42% das ocorrências por agressões físicas atendidas pelo SAMU no ano de 2008. O número de atendimentos total nesse ano foi de 48.393, e, por agressões físicas, 1.233 atendimentos. Fizeram parte da amostra 109 fichas de atendimentos. Os dados foram coletados por meio da ficha de Registro de Ocorrência do SAMU, no período de janeiro a dezembro de 2008 e processados pelo SPSS versão 16.0 e apresentados em tabelas e gráficos para análise estatística. A pesquisa foi encaminhada à Fundação Municipal de Saúde de Teresina e ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade NOVAFAPI, recebendo o parecer de aprovada. Resultados: Os resultados demonstraram que a maioria das vítimas atendidas era do sexo masculino (86,24%), na faixa etária de 21 a 30 anos (41,28%), com nível de consciência inicial alerta (77,98%), tendo como área corporal mais atingida a cabeça (51,43%) e o instrumento mais utilizado foi a arma branca (71,56%). Conclusão: O estudo revelou que é fundamental a discussão em torno da violência, principalmente as causadas por agressões físicas, haja vista o crescente número de casos dessa natureza. Os resultados ajudam a compreender as circunstâncias em que ocorreram as agressões, revelam a importância da análise dos dados referentes às vítimas de agressões físicas atendidas pelo serviço e sua caracterização contribuindo assim para a prevenção e enfrentamento do problema.